

**R**enova-se o prazer e a satisfação de trazer ao leitor/a mais uma edição da O&S. Iniciamos esta Apresentação, no entanto, com um sentimento de dor e de perda ao trazer o artigo de José Roberto Gomes da Silva, falecido precoce e tragicamente em recente acidente aéreo, e de Maria do Carmo Leite de Oliveira. O Prof. José Roberto, parecerista, colaborador da O&S, nos deixou esse texto em parceria com a Prof<sup>a</sup> Maria do Carmo, como uma contribuição à investigação acadêmica, aproximando as áreas de Administração e de Linguagem. O objetivo mais imediato que o texto persegue é o de aprofundar a comunicação organizacional no sentido de auxílio à solução dos problemas práticos de gestão. E como um objetivo mais transcendente, localizam os autores, a busca de produção de conhecimento novo para ambas as áreas. Pontuamos, o editor e a secretária da O&S, a honra de termos a oportunidade de publicar um artigo de José Roberto, ao tempo que lamentamos ser esta a última ocasião.

Prossegue a edição com o artigo de Jones Louback, Maria Luisa Mendes Teixeira e Diógenes de Souza Bido que se voltam para o estudo de valores trabalhados em duas dimensões bipolares: Autotranscedência versus Autopromoção e Abertura à Mudança versus Conservação. O estudo tomou como objeto de análise empírica organizações do terceiro setor por estarem estas baseadas na racionalidade substantiva. O estudo envereda pela confirmação de valores de Autotranscedência e de Autopromoção, mas também identifica valores outros, tais como espirituais e crenças religiosas.

Avançamos com o labor do artigo trazido por Maria Ester de Freitas focando na questão da mobilidade como um novo capital social no mundo organizacional. A investigação tem forte inspiração na situação contemporânea da circulação de profissionais em um mundo globalizado. A autora expressa a necessidade de, ao longo do texto, construir conceitos devido à ausência de pesquisa estabelecida na temática, gerando, assim, conhecimento novo.

Reziere Degobi da Silva e Márcia Prezotti Palassi brindam-nos com uma investigação sobre a participação em projetos através das tecnologias de informação. O objeto pesquisado são projetos e ações sociais desenvolvidos pelos Correios no Espírito Santo. A análise empreendida ancorou-se em sentidos, tais como satisfação, omissão, oportunidade, frustração, espiritualidade e missão. Os resultados sinalizam que a participação dos colaboradores da empresa ainda é fraca, mas indica potencial de crescimento.

Avança a presente edição com o artigo de Cléidio Roberto Marschall que mira seu foco no estudo da relação existente entre uma estratégia de fortalecimento do pequeno proprietário e o seu comportamento associativo. O objeto empírico se corporifica em uma cooperativa agropecuária do Paraná. Entre outros resultados, o estudo aponta a existência do social-catolicismo presente nas relações de cooperação.

Sérgio Benício de Mello, Maria Christianni C. Marçal e Francisco R. Bezerra Fonseca apresenta-nos uma investigação sobre os sentidos do trabalho precarizado na *Metropolis*, levantando à questão se seria fato ou ficção. O escopo do artigo baseia-se nos processos de mudanças tecnológicas ensejados pelo capitalismo em sua marcha. Essas mudanças impactam a vida cotidiana das pessoas de maneira substancial. Os autores recorrem ao recurso de analisar o clássico filme *Metropolis*, de 1926, do diretor alemão Fritz Lang, mostrando também como, metodologicamente, pode-se usar recursos não convencionais para investigações acadêmicas em Administração. O texto chega ao momento contemporâneo, onde a precarização do trabalho mostra-se presente, identificando a existência tanto de fato como ficção.

De Heloíse Nez chega a contribuição sobre uma análise comparativa entre duas experiências de participação popular: Bobigny, na França e Belo Horizonte, no Brasil. A autora envereda pela discussão das possibilidades da democracia

participativa em contextos tão diferenciados, mas que guardam convergências nas práticas, bem como, evidentemente, divergências. Na sequência, insere-se a produção de Robert Aldo Iquiapaza, Hudson Fernandes Amaral e Aureliano Angel Bressan que fazem um escrutínio da produção na área de Finanças com vistas ao enquadramento no paradigma dominante e na crítica da pós-modernidade. O estudo vasculha a produção na área e sua ancoragem teórica desde os anos 1950, evidenciando que só nas duas últimas décadas do século passado emergiram propostas alternativas, entre as quais as de finanças comportamentais.

Fechamos esta edição com o Ensaio produzido por Reginaldo Souza Santos, Eduardo Fausto Barreto, Elizabeth Matos Ribeiro e Maria da Graça Pitiá Barreto sobre o que chamam de "Expediente", o contrato de trabalho com o Estado. O objetivo do ensaio é discutir o desempenho do servidor, sua produtividade, elemento tido como fundamental para a construção de um Projeto de Nação.

Como últimas palavras, queremos dizer, sem qualquer manifestação de fúfia, que levantamento recente\* sobre a produção dos periódicos nacionais colocou a O&S como a terceira publicação nacional na área de Administração com maior fator de impacto. Certamente, essa indicação nos deixa plenos de alegria pelo reconhecimento da comunidade ao valor da O&S, reconhecimento este a todos que publicam na revista, bem como a todos pareceristas que emprestam suas horas de trabalho para a avaliação de artigos. Nesse sentido, temos a informar, ainda, que estamos em processo de colocar todas as edições na forma *on line*. Os números anteriores às facilidades digitais estão sendo *scaneados* para disponibilização eletrônica. Assim, conteúdos que estavam esconsos, agora, poderão ser acessados por todos ([www.revista.oes.ufba.br](http://www.revista.oes.ufba.br)).

Saudações,  
Prof. José Antonio Gomes de Pinho  
O Editor

**Índice de Endogenia desta edição:** 1 artigo da Escola de Administração/NPGA/CIAGS, em um total de 9, ou seja, 11%

**Índice de Endogenia acumulado:** 14 artigos da Escola de Administração/NPGA/CIAGS, em um total de 80, ou seja, 17,5%.

\* Ver em: Clóvis L. Machado-da-Silva; Edson Ronaldo Guarido Filho; Luciano Rossoni; Julia Furlanetto Graeff. *Periódicos Brasileiros de Administração: Análise Bibliométrica de Impacto no Triênio 2005-2007. RAC-Eletrônica*, Curitiba, v. 2, n. 3, art. 1, p. 351-373, Set./Dez. 2008. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/rac-e>